



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA-743/843 – Prática Linguística (L) (M e D)

Professor: Yonne de Freitas Leite

Nº de Créditos: 03

Período: 1º Semestre de 1987

Horário: 14:00 horas

Local: Sala de Aula da Professora

MARÇO

17 – Apresentação do Curso.

26 – Aparelho Fonador – Consoantes e Vogais; Modos e Pontos de Articulação. O Alfabeto Fonético.

27 – Exercícios: Oclusivas, Fricativas, Africadas e Aspiradas. Surdas e Sonoras.

30 – Nasais e Líquidas. As Vogais.

Noções de Contraste. Exercícios.

ABRIL

09 – Exercícios de audição, identificação e registro de sons segmentais.

10 – Exercícios de audição, identificação e registro de sons segmentais.

13 – Os supra-segmentos: quantidade, tom, volume.

23 – Exercícios de audição, identificação e registro de sons supra-segmentais.

24 – Exercícios de audição, identificação e registro de sons supra-segmentais.

27 – Os Tikuna e os Mura-Pirahã (línguas tonais)

Contraste e Distribuição Complementar: fonema e alofone.

MAIO

07 – Fonologia: Exercícios.

08 – Fonologia: Exercícios.

11 – Fonologia e Morfologia – Processos Fonológicos e Morfológicos. Tipos de Processos.

18 – Tipos de Processos (Exercícios)

25 – Morfemas e Alomorfes (Exercícios)

JUNHO

01 – Tipos de Morfema

08 – Exercícios de Morfologia

15 – Sintaxe

22 – Exercícios de Sintaxe

29 – Exercícios de Análise

BIBLIOGRAFIA

Fonética:

1. Eleonora Motta Maia – No Reino da Fala: a linguagem e seus sons. Editora Ática. Séries Fundamentos. São Paulo, 1985.
2. Eunice Burgess – Introdução à Fonética Articulatória. Summer Institute of Linguistics. Brasília, 1976.
3. E. Nida – “Mastering the Sounds of Language”. Cap. 3 de Learning a Foreign Language.

Fonologia:

Gleason, H.A. – An Introduction to Descriptive Linguistics. Cap. 16, Cap. 17, Cap. 18.

Morfologia:

Gleason, H.A. – An Introduction to Descriptive Linguistics. Cap. 5, Cap. 6, Cap. 7.
Elson, B. & Pickett, V. – Introdução à Morfologia e à Sintaxe. Editora Vozes. Cap. 1, 2 e 3.

Sintaxe:

Elson, B. & Pickett, V. – Introdução à Morfologia e à Sintaxe. Editora Vozes. Cap. 17.

Técnicas de Trabalho de Campo:

Sarah Gudschinsky – How to learn an unwritten language. Holt, Rinehart & Winston, 1967.

W.J. Samarin – Field Linguistics: a guide to linguistic field work. Holt, Rinehart & Winston, 1967, New York.

Escopo do Curso:

Visa a fornecer os elementos mínimos necessários que permitam:]

- a) ler descrições de línguas indígenas brasileiras.
- b) registrar e fazer a análise preliminar de línguas ágrafas.

Aferição:

O trabalho de curso consistirá:

a) – levantamento e avaliação da bibliografia lingüística existente sobre o grupo e sua inserção na família lingüística. Caso não haja trabalhos sobre a língua específica, procurar e avaliar o material existente sobre a língua mais próxima.

b) – se você já tiver material de viagem de campo deverá apresentar um trabalho preliminar de análise desses dados.

c) – se você não tiver material próprio, deverá apresentar a avaliação das análises já existentes sobre a língua do grupo que você irá estudar. Nessa avaliação você deverá se concentrar em um tópico que esteja bem descrito e rerepresentá-lo.

d) – se não existir material lingüístico sobre o grupo que você se propõe a estudar, procure a língua mais próxima geneticamente.